



ATAS

Folha

17

Nº do livro

2

Ata nº09 - 2021 – 2025

Aos vinte e um dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas vinte horas e trinta minutos, no Centro Cívico Justino Portal e sede da Junta de Freguesia de Cesar, de acordo com o determinado no n.º 1 e seguintes do Artigo do Decreto-lei nº169/99 de 18 de Setembro, na versão que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 11/01, reuniu em sessão ordinária convocada seguinte ordem de trabalhos:

1. **Intervenção do público;**
2. **Informações gerais;**
3. **Período Antes da Orem do Dia (PAOD);**
4. **Período da Ordem do Dia (POD).**

POD

Ponto 1: Ata da Sessão Ordinária anterior de 22 de dezembro de 2022 – Aprovação;

Ponto 2: Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia – Apreciação;

Ponto 4: Inventário 2022 - Apreciação e aprovação;

Ponto 5: Conta de Gerência 2022 - Apreciação e aprovação;

Aberta a sessão por Carlos Manuel da Costa Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, estavam nela presentes os seguintes membros:-----

Pela Junta de Freguesia de Cesar:

Augusto Moreira da Silva

Ricardo Daniel Bastos Oliveira

Manuel dos Santos Azevedo

Pela Lista IC- Independentes por Cesar

Carlos Manuel da Costa Gomes

Maria Clara Lage de Pinho Lopes de Resende

Lizete Maria Oliveira Paiva

Gil Resende de Bastos

Carlos Manuel de Oliveira Tavares

Nídia Maria Martins Ferreira

Paulo Renato Azevedo da Silva

Pela CDU

Maria Rosa Sousa Oliveira Alves

Pelo BE

Simão Magalhães

ATAS

Folha

18

Nº do livro

2

Carlos Costa Gomes saudou o presidente da junta o Secretário o Tesoureiro, colegas da mesa da assembleia, os membros e deputados da assembleia de freguesia o público presente a comunicação social que mais uma vez temos connosco a Azeméis TV, cumprimentou também todos os que estavam em casa pela mesma via o canal da Azeméis TV, dando assim inicio á reunião ordinária da assembleia de freguesia conforme convocatória enviada a todos os deputados.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, parabeniza um elemento presente nesta mesma, assembleia, salientado que é aqui que se discutem os assuntos que envolvem a freguesia, Iniciando o **1.ª Intervenção do público**; questiona então o público se querem intervir, e uma vez que não há inscrições Carlos Costa Gomes prossegue dando início ao segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

2. Informações gerais;

Carlos Costa Gomes refere que chegaram á mesa da assembleia um conjunto de moções quer do Bloco de Esquerda quer da deputada Rosa Alves da CDU. Anexo 1-2 e 3 -----

Passamos ao 3. Período Antes da Orem do Dia (PAOD);

Inscrevendo-se para o efeito, o deputado Simão Magalhães do Bloco, Gil Bastos, Carlos Tavares, Nídia Ferreira da IC. Carlos Costa Gomes dá a palavra ao Deputado Simão Magalhães, que começa por parabenizar a junta de freguesia pela melhoria do site o deputado do Bloco salientou o esforço por desenvolver a imagem deste observando que, nos dias que correm, as redes sociais são, na impossibilidade de um contacto presencial, a forma mais rápida e eficaz de comunicar.-----

Simão Magalhães alertou para a necessidade de se publicarem as atas, bem como os restantes documentos e propostas com as respetivas votações a que corresponde a ordem de trabalhos da Assembleia.-----

Simão Magalhães refere-se as duas propostas de saudação que nos apresentou, uma referente ao 25 de abril e outra ao 1º de maio.-----

Observa ainda que estas datas que se assinalam anualmente, passo a citar “não merecem ser secundarizadas, mas lembradas com toda a força que representaram e representam nos direitos que concebemos como fundamentais. Estes direitos não são eternos e merecem a nossa luta e mobilização diária, manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social”.-----

“Manter vivas as conquistas de maio implica combater a perda do poder de compra de todas as pessoas trabalhadoras, lutar contra as novas formas de precarização e reverter as leis da Troika.” O deputado do Bloco acrescentou, ainda que a proposta de saudação ao 25 de abril contempla a remessa do teor integral da proposta aos Grupos Parlamentares na AR, à Associação 25 de Abril e às Centrais Sindicais, fomentando a dinâmica entre os órgãos democráticos em defesa dos valores de abril.-----

Simão Magalhães solicita, uma alteração à proposta que vai a votos, uma vez que o quadro legal invocado diz respeito às competências da assembleia municipal retirando o mesmo, não vê motivos para a sua não aprovação.-----

Simão Magalhães relembra que na última assembleia demos um passo importante para a democracia participativa na nossa freguesia, com a aprovação do orçamento participativo, num projeto que assumimos, desde que a proposta foi considerada e incluída no plano de ação da Junta de Freguesia. Simão Magalhães lembra que nesse dia, o presidente Augusto Silva assumiu a convocação de uma sessão de esclarecimento, após sugestão do Bloco de Esquerda, salienta

Cas
Rosa
Q

ATAS

Folha

19

Nº do livro

2

que passados 121 dias, 1/3 do ano civil decorrido, ainda nada ocorreu, Simão Magalhães questionou o Presidente do executivo observando até, que o assunto não mereceu a sua atenção.-----

Tem a palavra a deputada Nídia Ferreira que depois de cumprimentar os presentes começa por elogiar a nossa freguesia reconhecendo o que foi feito está bem feito e continuou com uma nota positiva, salientando que não nos podemos acomodar pois sabemos que somos das poucas freguesias elogiadas por muitas outras, pois promovemos imensas iniciativas socio culturais e temos em curso projetos muito válidos que ao longo dos próximos anos vai tornando a nossa vila num local ainda mais interessante para viver e visitar. Nídia Ferreira agradece ao executivo o convite feito aos deputados para visitarem as obras da Casa da Gastronomia, percebendo que as obras estavam numa fase final de conclusão a deputada questiona o presidente do executivo, qual é o ponto de situação atual?-----

A deputada da IC demonstra preocupação com a estrada que liga a zona industrial de Cesar a Carregosa, observando que este é um tema que sai das possibilidades da Junta de freguesia resolver com recursos próprios e sabendo que é uma responsabilidade camarária, a deputada questiona o executivo o que é que a junta de freguesia poderá influenciar e até intervir para acelerar o calendário destas intervenções? Existe um plano? Algo previsto a curto prazo?-----

Nídia Ferreira termina referindo que é importante que o website da junta de freguesia seja efetivamente uma ferramenta de comunicação atual e de consulta a toda a população, salienta que o mesmo é uma montra para todos os que querem saber mais sobre o que acontece e existe na freguesia e refere que a informação não está a ser carregada e disponibilizada conforme havia sido acordado aqui numa assembleia, a deputada uma vez que trabalha na área da comunicação, fez saber que este é um trabalho que está a ser gerido de forma complementar às funções de uma funcionária da junta de freguesia disponibilizou-se para dar orientação à funcionária em questão garantindo que estas informações são publicadas.-----

Tem a palavra a deputada Rosa Alves da CDU que começa por cumprimentar os presentes, e passa a transmitir a Moção que fez chegar antecipadamente ao presidente da assembleia, a mesma que será anexa a ata. Anexo nº 3, na altura da votação esta foi aprovada por maioria com uma abstenção.-----

Tem a palavra o deputado GIL Bastos, que depois de cumprimentar os presentes e os que acompanham de forma virtual, deu início a sua intervenção trazendo á discussão desta assembleia o tema da regionalização Gil Bastos entende que o tema já tinha sido descartado anteriormente com a justificação de que este é um tema para ser discutido na Assembleia Nacional e não nos órgãos regionais. No entanto Gil Bastos entende que deveria voltar a falar nele, o mesmo acha que se queremos descentralizar as decisões sobre a gestão das nossas sociedades, trazendo essas mesmas decisões para mais perto do nosso centro de ação, parece-lhe óbvio que as Assembleias de Junta de Freguesia, além de serem um local adequado para esta discussão são fundamentais. O deputado da IC entende que temos a obrigação de, a nível de freguesia e de câmara municipal, lançarmos discussão com o propósito de executar projetos que tragam uma melhoria de bem-estar na vida da população em geral.-----O deputado coloca uma serie de questões que o preocupam teremos sobretudo de definir que comunidade somos, quem é Cesar? Passo a citar "Qual é a nossa identidade neste quarto de século? No século XX evoluímos de comunidade rural para uma comunidade semi-industrial e hoje quase exclusivamente industrial, mas sem perder uma identidade rural com a qual creio ainda nos identificarmos. E agora? O que fazer? Vamo-nos transformar numa Vila dormitório para a indústria envolvente? Vamos manter a ruralidade que ainda temos na nossa identidade? Onde entra a cultura aqui? E o desporto? E os tempos livres? E a floresta que, ainda, delimita a nossa freguesia? E os campos que, ainda, são

Car
JTB
A

ATAS

Folha

20

Nº do livro

2

cultivados? E os que não são, os que estão abandonados? E as casas abandonadas?"-----

Outra proposta que crê ser fundamental é criar espaços de discussão sobre, como melhor preservar a floresta sem deixar de tirar rendimento da mesma, mas de forma sustentável. Ex Que espécies a cultivar? Como o fazer? Como fazer o abate de árvores sem que se destrua todo o habitat existente e que demora décadas a recuperar? -----

Gil Bastos refere que outro tema importantíssimo e que também está diretamente ligado com a regionalização é o tema da mobilidade, como o fazer de forma mais eficiente, mais prazerosa, mais saudável e mais sustentável. Transportes públicos implicam investimentos astronómicos e que não estão diretamente ligados com o nosso raio de decisão., deputado considera importante a criação de uma ciclovía, exclusiva a bicicletas e/ou mista com veículos automóveis deixando a sugestão de criar uma ciclovía do Cimo de Vila até à Gândara.-----

O deputado da IC não quis terminar sem falar sobre um, o projeto para a abertura de uma superfície comercial do maior distribuidor em Portugal, no terreno localizado por trás da Villa Diogo/frente ao Lindolfo refere que o mesmo terreno não faça parte de Cesar, a abertura de um estabelecimento deste tipo tão perto do centro da Vila que é a Gândara, vai mudar completamente a dinâmica da nossa Freguesia, nomeadamente com consequências nefastas para os pequenos negócios de retalho. Gil Bastos acredita que devemos ter uma palavra a dizer, acredito que temos o dever de defender os interesses da Freguesia e por isso mesmo trouxe este tema para cima da mesa, entendendo que um estabelecimento comercial de grandes dimensões não vai trazer nada de positivo para a nossa Freguesia. O deputado entende que de todo o tipo de centralização, a centralização económica é de longe a que mais danos trás para as populações, de todo o centralismo, o centralismo económico é o pior, a maioria do capital nas mãos de uma muito pequena minoria só trará desigualdade e injustiça e é nosso dever cívico tentar com todos os meios combater isso mesmo. Gil Bastos propôs um voto de protesto nesta Assembleia para entregar na Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, contra a abertura deste espaço comercial no lugar já citado. Gil Bastos conclui esperando qua a sua intervenção venha incentivar o debate e o surgimento de ideias, para que o bom trabalho realizado até agora tenha continuidade e que juntos possamos construir uma Vila em que tenhamos orgulho em passar às próximas gerações, termina referindo que celebrar o 25 e Abril que se avizinha é isto mesmo: Participação cívica, debate e organização de ideias para um futuro melhor.-----

O presidente da assembleia regista a intervenção do deputado Gil Bastos, referindo que se o mesmo fez esta intervenção é porque existe um conjunto de pessoas preocupadas com estas temáticas.-----

Passamos a intervenção de Carlos Tavares, que depois de saudar os presentes, refere que na última assembleia o BE manifestou alguma preocupação sobre a utilização da casa de leitura, Carlos Tavares refere que ficou com a impressão de que o BE não é favorável à existência do Ponto cidadão na casa de leitura e que o espaço deveria ser devolvido aos seus utilizadores de todos os dias, os mais velhos, que aproveitavam este espaço como sala de convívio (eu leio homens reformados para jogo de cartas), BE diz ainda que devíamos pensar num espaço de co-working, para trabalho e estudo. Carlos tavares quis lembrar o BE que a casa de leitura, no seu início, antes de ser permitido jogos de cartas, era frequentada por miúdos, quer para estudar quer para utilizar os dois computadores que estavam ao serviço de todos, salienta que entende as preocupações do BE, mas também valoriza a existência do Ponto Cidadão, refere ainda que Cesar ganhou imenso com a instalação deste serviço na Casa de Leitura. O deputado da IC Carlos Tavares propõem que o grupo de cidadãos, que se costuma reunir na Casa de Leitura para conviver se organize, escolha os seus representantes e faça uma proposta à Junta de Freguesia, para utilização da Casa de Provas como um espaço de

ATAS

Folha

21

Nº do livro

2

convívio. O deputado observa assim que resolveriam várias questões, a Casa de Leitura passaria a ter um ambiente mais adequado para aí continuar funcionar o Ponto Cidadão, espaço para estudo e leitura e a Casa de Provas passaria a ter uma utilização mais efetiva, estando os seus utilizadores mais à vontade, sem constrangimentos. Carlos Tavares quis deixar esta sugestão à Junta de Freguesia de disponibilizar o espaço e ao BE para dinamizar este grupo de cesarenses e se organizarem.-----

Carlos Tavares quis deixar também uma nota das atividades socioculturais, religiosas e desportivas que foram realizadas em Cesar nestes primeiros 111 dias do ano. O mesmo fez um apanhado e acha que foram realizadas 17 atividades. Que fez saber (Cantares dos Reis (Villa Cesari), Arraial dos Sabores 1/2/3/4 (Comissão Festas/23), Encontro de Grupos de Cantares (Villa Cesari/Comissão Festas/23), Teatro (URATE/Comissão Festas/23), Teatro (Villa Cesari), Prova de Atletismo (Villa Cesari), Dança (Villa Cesari), Via Sacra Publica (Paroquia), Bênção dos Ramos e Visita aos doentes (Paroquia), teatro (CMOAZ), campeonato distrital de xadrez, audição da Escola de Música (Villa Cesari), Luís Trigacheiro (CMOAZ) e Inauguração das Casas de Banho na Srª da Graça (Comissão Festas/22), refere ainda que dá uma média de uma atividade por semana e tudo isto para além das atividades correntes do FCC, da VC, do Clube Sénior, das Comissões de Festas, da Paróquia, da Casa do Povo das Associações de Pais das Escolas e Jardins de Infância, do Clube de Caça e Pesca e da Associação Columbófila. Salienta ainda como estamos em Abril, diz que isto também é viver o espírito da Revolução, comemorar e honrar a alvorada dos cravos é meter as mãos na massa e transformar a vida das pessoas.-----

Em seguida, tomou a palavra de novo o deputado do Bloco de Esquerda, Simão Magalhães, para responder sobre o teor de algumas intervenções.-----

Este realçou o facto do deputado Gil Bastos ter trazido de novo o tema levantado pelo próprio, há umas semanas, sobre a questão da regionalização. Refere que, na altura, ninguém foi impedido de intervir sobre o tema, mas que tinha lamentado o facto de não terem havido interessados em discutir sobre o assunto. Aproveitou ainda para distinguir mais uma vez as noções de descentralização e de regionalização, fazendo defesa da segunda que, como refere, está estipulada na Constituição da República Portuguesa. Realça ainda a importância da proximidade territorial, do conhecimento de terreno e do povo.-----

Em resposta à intervenção do deputado Carlos Tavares, o deputado clarifica que o Bloco de Esquerda nunca propôs o fim do Espaço Cidadão, que considera útil e essencial, mas que sugeriu a existência de um espaço misto, tendo em conta que os próprios cidadãos já faziam uso dele antes da existência do espaço de apoio ao cidadão. Acrescenta que agradece a sugestão de que os cidadãos se organizem e comuniquem a sua vontade, mas quando os cidadãos não se deslocam à assembleia, considerada como a forma ideal, cabe aos deputados transmitir as suas vontades. Quanto ao espaço de coworking, este tratava-se de um projeto diferente dos já referidos.-----

Termina salientando que o Presidente da Junta, Augusto Silva, tinha já confirmado que iria permitir o uso do espaço como uma solução mista, pelo que não percebe o que despoletou agora o problema; que o Bloco de Esquerda não propôs o fim do espaço cidadão, nem do espaço de leitura.-----

Carlos Costa Gomes antes de avançar quis deixar a partilha do que é para ele o 25 de Abril. (Anexo 4). Salientou que pelo menos se fizesse uma sessão solene simples com o hastear das bandeiras em modo comemorativo do dia 25 de abril.-----

ATAS

Folha

22

Nº do livro

2

O Presidente da assembleia passa assim as votações, por ordem apresentada será a moção Saudação do bloco de esquerda, aprovou-se assim ponto por ponto as moções apresentadas na assembleia. Moções estas que acompanharam a ata. (anexo 1,2 e 3 respetivamente).-----

Carlos Costa propõem a assembleia levar adiante o voto de protesto trazido a esta assembleia pelo deputado Gil Bastos, Carlos Costa Gomes entende que deverá ficar assinalada esta nossa preocupação para com o comércio local com a construção deste espaço comercial. Carlos Costa Gomes, propõem então que se vote este voto de protesto e que o mesmo se faça chegar a Camara Municipal visto que é o órgão deliberativo. Aprovado com uma abstenção.----

Carlos Costa Gomes dá a palavra ao presidente do Executivo que depois de saudar os presentes e os que estão em casa, através azeméis TV, aproveita também para agradecer a presença deste órgão de comunicação social por fazer parte das nossas assembleias de freguesia Augusto Moreira começa por responder ao deputado Simão Magalhães, que salienta que as atividades foram suspensas devido a pandemia Covid 19, mas que já foram retomadas na integra. Em relação ao orçamento participativo, Augusto Moreira refere que será difícil, avançar com a questão do orçamento participativo uma vez que será difícil cumprir o orçamento até ao fim do ano, informa também que passamos por uma inspeção e que se continuar como até aqui teremos de retificar o orçamento, salienta que não se pode comprometer pois tem tido dificuldade em gerir a junta de freguesia.-----

Em resposta as questões da deputada Nídia Ferreira informa que a casa da Gastronomia e a casa da Ruralidade estão concluídas falta apenas a limpeza e pouco mais, em relação á Rua das Matas foi novamente a concurso e Augusto Moreira acha que poderá haver mais disponibilidade ao nível de empreiteiros.-----

Augusto Moreira agradeceu a boa vontade da deputada Nídia Ferreira se dispor em orientar a Funcionária da junta de Freguesia no que diz respeito ao site da junta de freguesia.-----

Augusto Moreira refere que é importante a questão das florestas trazida pelo deputado Gil Bastos, no entanto salienta que este tema já foi trazido várias vezes e que há muito pouca adesão, no entanto Augusto Moreira está disponível para o voltar a fazer estas sessões de esclarecimento. Em relação á ciclovia efetivamente, deverá ser tratada a curto prazo, no que diz respeito a nova superfície, o presidente do Executivo salienta que a superfície nascerá num terreno da freguesia vizinha e tem noção que causará perda no nosso comércio, salienta também que sabe do que se passa, mas que nada poderá fazer, pois não depende dele. -----

Em relação á questão do deputado Carlos Tavares, Augusto Moreira observa que o espaço cidadão foi criado com uma função na altura que era para apoio ao estudo, para ter internet, no entanto os nossos jovens estudantes de hoje tem quase todos esses recursos.-----

A casa de provas foi criada para oferecer casas de banho naquela zona da feira e para dar condições ao comerciante que fritava o peixe uma vez que era tradição faze-lo com melhores condições, foi com esse objetivo que foi criada, salienta também que a mesma será objeto de intervenção a curto prazo, uma vez que já necessita de pequenas reparações.-----

Carlos Costa Gomes pede que no dia 25 de abril ao início da manha se proceda ao hastear da bandeira e um voto de saudação em forma comemorativa do 25 de abril. Voto aprovado por unanimidade.-----



ATAS

Folha

23

Nº do livro

2

Passamos ao Período da ordem do dia - **POD**

Ponto 1: Ata da Sessão Ordinária anterior de 22 de dezembro de 2022 – Aprovação;

Aprovada por unanimidade.-----

Ponto 2: Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade e situação financeira da Freguesia –
Apreciação; -----

Augusto Moreira começa por informar os deputados sobre os atendimentos que se tem feito no na casa da leitura e junta de freguesia, uma vez que esta questão já tinha sido trazida a assembleia, o Presidente a titulo informativo salienta que são efetuados em média 30 atendimentos mensais, relacionados com o GAM e 70 atendimentos por mês ligados ao espaço cidadão, na junta de freguesia fazemos uma média de 150 atendimentos mensais. Informa também que quem quiser dedicar-se aos jogos de tabuleiro e cartas já poderá faze-lo na casa da leitura, obedecendo claro as regras que a sala obriga.-----

A casa da Gastronomia fica concluída no fim de junho, a da ruralidade ficará concluída em Maio ficando apenas a faltar uma pintura exterior. Augusto Moreira informa também que a capela mortuária sofreu uma intervenção no telhado uma vez que chovia lá dentro, mas a obra já está concluída. Refere também que o saneamento na Zona Norte esta quase concluído falta apenas concluir o alcatrão, que não foi possível devido a chuva que tem feito, salienta assim que a freguesia de Cesar tem uma cobertura de agua e saneamento cerca de 98%. Augusto Moreira faz saber que a freguesia vai sofrer obras de intervenção na zona de Mirões que se prendem com o abastecimento de água á freguesia vizinha de Fajões. Augusto Moreira faz saber também que algumas ruas da freguesia de Cesar vão ser intervencionadas por uma empreitada, nomeadamente a Rua Mártir S. Sebastião, Rua da Macofrei até a GNR, Rua do Monte, Rua da Sonocol, Praça da liberdade, desde o casarão até á rotunda da máquina e a rua Padre António da Rocha.-----

Em relação á situação financeira da Junta de freguesia Augusto Moreira faz uma breve explicação entre o deve e haver, se tivéssemos tudo recebido e pago teríamos um saldo positivo de 30.000.00 euros.-----

Passamos ao **Ponto 4:** Inventário 2022 - Apreciação e aprovação; Aprovado por unanimidade.

Ponto 5: Conta de Gerência 2022 - Apreciação e aprovação; Tem a palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que faz uma breve explicação dos mapas que todos os deputados tem na sua posse, nomeadamente: Situação Financeira, Controlo Orçamental de Despesa, Controlo Orçamental de Receita, Execução Anual do PPI (Plano Plurianual de Investimentos), Operações de Tesouraria, Fluxos de Caixa e Contas de Ordem, Modificações e Revisões do Orçamento e PPI, Resumo Diário de Tesouraria, Síntese das Reconciliações Bancárias, Transferências e Subsídios obtidos e concedidos e Relatório de Gestão. -----

Os mapas de empréstimos e ativos de rendimento fixo e variável não foram elaborados, devido a não se verificar esta situação no ano económico de dois mil e vinte e dois.-----

ATAS

Folha

24

Nº do livro

2

Da análise global à execução orçamental do ano económico de dois mil e vinte e dois, baseada na análise dos mapas de controlo orçamental e fluxos de caixa, verificamos que transita um saldo orçamental da gerência anterior de 12.342,59 (doze mil, trezentos e quarenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos) e 1.662,79 € (mil seiscientos e sessenta e dois euros e setenta e nove cêntimos) de Operações de Tesouraria, tendo sido arrecadado um total de receitas correntes no valor de 240.149,57 € (duzentos e quarenta mil, cento e quarenta e nove euros e cinquenta e sete cêntimos) e de capital no valor de 197.858,90 € (Cento e noventa e sete mil, oitocentos e cinquenta e oito euros e noventa cêntimos) e efetuado um total de despesas correntes no valor de 222.191,47 € € (duzentos e vinte e dois mil, cento e noventa e um euros e quarenta e sete cêntimos) e despesas de capital no valor de 197.583,81 € (cento e noventa e sete mil, quinhentos e oitenta e três euros e oitenta e um cêntimos) sendo que transita como saldo orçamental para a gerência do ano seguinte o montante de 30.575,78 € (trinta mil, quinhentos e setenta e cinco euros e setenta e oito cêntimos) de execução orçamental e 170,24 € (cento e setenta euros e vinte e quatro cêntimos) de Operações de Tesouraria. Augusto Moreira esclareceu que, apesar de haver obrigações a pagar no valor de 33.247,82€, o que resulta num saldo negativo de 2.672,04€, esta situação deve-se apenas porque o IFAP, tem os reembolsos cativos, em virtude da visita *in loco*, agendada para janeiro, mas que, entretanto, tudo indica, serão brevemente desbloqueados.-----


Carlos Costa Gomes manifestou o seu apoio nas contas apresentadas e felicitou o executivo pela prestação das mesmas de uma forma clara e transparente qual a situação a nível económico e financeiro. Salienta ainda que tendo sido um ano difícil a Junta de Freguesia manteve sempre um equilíbrio financeiro.-----

Passamos assim à votação, a Conta de Gerência foi aprovada por maioria com oito os votos a favor da IC e da CDU, com uma abstenção do Bloco de Esquerda.-----

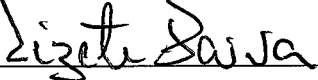
Ainda no uso da palavra Carlos Costa Gomes agradeceu a presença de todos os deputados. -----

A presente ata vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelas Secretárias desta sessão Maria Clara Rezende e Lizete Paiva. -----

Secretárias da Mesa de Assembleia de Freguesia de Cesar,



Maria Clara Resende



Lizete Paiva

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar,



Carlos Costa Gomes, Prof. Doutor